

Rio de Janeiro, 29.3.1970.

Ref.:

Arale - Dev, Shalem.

Inicialmente peço-lhes desculpas por estar escrevendo em português; acontece que estou escrevendo em casa e não tenho aqui máquina de escrever em ivrit, e minha caligrafia não é das melhores....

Conforme tínhamos combinado em janeiro último em Israel, até fim de março lhes escreveria afim de decidirmos o que seria com a continuação de minha shlichut.

Após pesar bem todos os aspectos da questão, nós queremos voltar realmente na data certa, ou seja, fins de julho - inícios de agosto de 1970. Pelo contrato que tenho com a Sochnut, eu já posso terminar no dia 11 de julho de 1970. Sob o ponto de vista pessoal, familiar, crianças, etc. esta data é muito boa pois as crianças terminam aqui um semestre escolar e chegariam em tempo de iniciar o novo ano escolar em Israel (inclusive a pequena), com a vantagem de verão, etc....

Por outro lado, tudo o que nós conversamos no Kibutz sobre meu futuro trabalho - Deco, Moatzá, etc. - creio que será bem mais válido quando eu estiver no meshek, ou seja, quanto mais cedo eu voltar, mais cedo começarei o novo trabalho. Tudo isto naturalmente partindo do ponto de vista que as prepostas sobre as quais falamos continuam de pé e valendo.

Resumindo, peço-lhes que decidam imediatamente quem de Bror Chail será o meu substituto, afim de que o mesmo chegue aqui até fins de junho - inícios de julho porque será necessário cerca de um mês para passagem de trabalho. Espere que vocês não achem o meu pedido um exagero por tudo isto já foi bastante ventilado quando aí estive em janeiro. Se o candidato for o Cheinfeld, peço-lhes que junto com ele levem em conta nesse desejo de chegar em Israel na data acima mencionada.

Relembrando ainda esse assunto da minha substituição, no caso do meshek resolver que não poderá dispensar ninguém para me treçar, creio que esta notícia deverá ser comunicada imediatamente para a Sochnut, que deverá então providenciar um substituto dentro deste período.

Enfim, seja como for, a nossa decisão foi mesmo de voltarmos no fim do período de meu contrato com a Sochnut, ou seja, julho de 1970, e peço que vocês cuidem de nossa substituição assim que receberem esta carta, que é oficial para o meshek.

Naturalmente que resta considerar como a Sochnut interpretará isso tudo. Aproveitando a carta de cortesia de Arale para o Wohlberg ou para o Uzi Narkiss, no qual se afirmava que eu uma prerrogativa por mais 6 meses para o objeto de não discussão por parte do meshek, a Sochnut não perdeu tempo e já aproveitou na Vaadat Shlichut (com todos os carimbos e oficializações) que meu contrato fica prerrogado por mais meio ano, ou seja até fins de fevereiro de 1971. Creio que não compete a mim demover esse assunto mas sim ao kibutz, assim que resolver que meu substituto chegará em meados de julho ou se não for assim, que precisam de mim aí no meshek por essa data. Para a Sochnut eu ainda não escrevi nada sobre tudo isso porque nós queremos resolver primeiro entre nós. Mas é preciso não esquecer de que caso o meshek não dê o substituto há que avisá-les em tempo util.

Antes de nós darmos resposta à Sochnut sobre se temos ou não machlif (isso escrevo para não dizermos não a Sochnut e depois querer voltar atrás) quero que vocês saibam e levem em consideração de que mais um sheliach para Alif para São Paulo (o

- 2 -

Ref.:

Chaim Rimen, aquele kibutznik de Beit Hashitá) chegará aqui nas próximas semanas bem como o tal de Metke Gelan, e katzin da Tzavá virá como sheliach central para a Tnuat Aliá chegando aqui durante o verão israelí, ou seja julho-agosto 1970 e Uzi Narkis pederá decidir (ele simpatiza muito com o Metke) que neste caso ele será o meu substituto. A data calharia muito bem.

Se fer o Cheinfeld e meu substituto, peço que ãle e vecês levem em conta os diferentes problemas que nós temos aqui e que ele chegassem aqui em agosto, e mais tardar. (O Kibutz pederá libertá-lo para o 2º "gomer" em julho ou que ele o faça aqui na Embaixada, como eu fiz, em data que pede ser marcada daqui mesmo). Atrazar nessa volta por problemas de datas de exames de Cheinfeld, nos faria cair numa série de outros problemas de ordem familiar e tecnica para os quais não teremos selução antes da primavera de 1971 (março) e de nenhuma forma nós queremos estar aqui tanto tempo. Isto sem falar no problema de trabalho que é o principal - a época "beeret" de aliá é dezembro-janeiro-fevereiro e eu não pederiam de nenhuma forma abandonar o trabalho nesta época. Quer dizer, eu largo em tempo (isto é - agosto) ou após as viagens de janeiro-fevereiro.

Em matéria de trabalho de aliá vai tudo O.K. O número vai cada vez maior, chegaremos este ano a 1.000 olim. Até fim de março já chegamos a 350. Pretende aproveitar os últimos meses meus para criar um "Brazilian Kibutz Desk" e ~~מיינסטראם~~ difundir para melhor o nome de Brer Chail para atrair boas famílias acadêmicas, estudantes etc. Mas, por uma questão de perspectiva de trabalho e contactos com as candidatas eu tenho que saber até quando estarei aqui no Brasil. Tudo isso junto me leva a pedir que resselvam o mais rápido possível esta "parachá" e que me informem algo final até o fim de mês de abril.

Peço-lhes trazerem e contude desta carta ao conhecimento dos chaverim com os quais também conversei sobre este assunto, que foram o Arão Kremer, Nachum e Chaim Averbuch.

Sem mais, termine aqui. Como hoje é domingo, não posso mandar reconhecer a firma. Shalem. Escrevam logo com o que resolverem.

Uzi Narkis
de Chaim Rimen

22/7/70